



Ensinar para transformar o cuidar

Teaching to transform caring

Aline Ferreira Gisoato¹, Gabriel Aristimunha Dutra², Gabriela Palacio Lopes³, Gustavo Moraes Monteiro⁴, Sarah Cristina Freitas Lopes⁵.

¹ Acadêmica de Engenharia Civil da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS.

² Acadêmico de Engenharia Elétrica da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS

³ Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul -

UFMS⁴ Acadêmico de Engenharia Elétrica da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS

⁵ Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS

<http://www.seer.ufms.br/index.php/pecibes/index>

*Autores correspondentes:

Aline Ferreira Gisoato,
Universidade Federal do
Mato Grosso do Sul -
UFMS.

E-mail do autor:

aline.gisoato@ufms.br

Resumo

O Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian constitui cenário de consolidação de aprendizado para cursos de graduação e pós-graduação onde os saberes acadêmicos podem ser vivenciados e proporcionarem atendimento de saúde a comunidade no âmbito da municipalização do sistema único de saúde. No ano de 2021 foram realizados no Humap-UFMS 1.979 partos, 9.507 internações hospitalares, 463.372 exames laboratoriais, 17.952 exames de imagem num total de 59.658 consultas ambulatoriais que levaram a 3.139 procedimentos cirúrgicos realizados no Humap-UFMS. Neste sentido o Humap-UFMS mantém seu imenso papel formador e de prestação de serviços à comunidade. Mediante a isso, a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, por meio da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte (Proece) abre para estudantes das áreas de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica e Engenharia de Produção, o projeto de pesquisa e extensão referente ao planejamento e projeto da reforma dos alojamentos dos residentes e adequação do laboratório de habilidades práticas conforme a necessidade de demanda dos estudantes. No presente trabalho será retratado todo o processo de estudo e proposta de reforma dos alojamentos. Através do estudo preliminar, luminotécnico e uma pequena pesquisa com os usuários a fim de levantar pontos de importância e real necessidade dos mesmos.

Palavras-chave:

Enfermagem de
Centro Cirúrgico.
Cuidados de
enfermagem.
Fraturas do quadril.

Key-words:

Surgical Center
Nursing. Nursing care.
Hip fractures.

Abstract

The Maria Aparecida Pedrossian University Hospital constitutes a learning consolidation scenario for undergraduate and postgraduate courses where academic knowledge can be experienced and provide health care to the community within the framework of the municipalization of the single health system. In 2021, 1,979 deliveries, 9,507 hospitalizations, 463,372 laboratory examinations, 17,952 image examinations were carried out at Humap-UFMS, in a total of 59,658 outpatient consultations that led to 3,139 surgical procedures carried out at Humap-UFMS. In this sense, Humap-UFMS maintains its immense role of formation and of providing services to the community. Through this, the Foundation Federal University of Mato Grosso do Sul, through the Pro-Rectorate of Extension, Culture and Sport (Proece) opens to students from the areas of Architecture and Urbanism, Civil Engineering, Electrical Engineering and Production Engineering, the research and extension project concerning the planning and project of the reform of the residences of the residents and adaptation of the laboratory of practical skills according to the demand of the students. In the present work will be depicted the whole process of study and design of the renovation of the accommodation. Through the preliminary study, luminotechnique and a small research with the users in order to raise points of importance and real need of them

1. Introdução

Vendo a necessidade de proporcionar habilidades práticas de seu ramo de estudo a estudantes das áreas de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica e Engenharia da Produção, a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, por meio da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte (Proece) abre o projeto de pesquisa e extensão “Ensinar para transformar o cuidar”, com o propósito do planejamento e proposta de reforma dos alojamentos dos residentes e adequação do laboratório de habilidades práticas conforme a necessidade de demanda dos estudantes, técnicos e professores.

O programa procura criar condições para que a comunidade de servidores, técnicos, professores e alunos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul possam mutuamente se beneficiar com as ações integradas entre as áreas de conhecimento propostas neste programa e o advento de maior número de colaboradores acolhidos por este programa.

A efetiva prestação de serviços à população possibilita o aprimoramento constante do atendimento e a elaboração de protocolos técnicos para as diversas patologias. Assim, mantemos a missão do Humap- UFMS, como centro de formação de recursos humanos e de desenvolvimento de tecnologia para a área de saúde, garantindo melhores padrões de eficiência, à disposição da rede do Sistema Único de Saúde (SUS).

Além disso, ressalta-se que os programas de educação permanente oferecem oportunidade de atualização técnica aos profissionais de todo o sistema de saúde. Os hospitais universitários apresentam grande heterogeneidade quanto à sua capacidade instalada, incorporação tecnológica e abrangência no atendimento. Todos desempenham papel de destaque na comunidade onde estão inseridos. Sendo assim uma seara de oportunidades para acadêmicos da Arquitetura e Engenharias desenvolverem habilidades pedagógicas adquiridas ao longo dos cursos.

2. Justificativa

Adequar a infraestrutura do alojamento dos residentes da Humap-UFMS para:

- 1) estruturar o ambiente de acordo com as recomendações técnicas em consonância com a RDC-50;
- 2) melhor acolher os alunos que utilizam o Humap-UFMS como campo de atividades práticas.

Através da reforma do alojamento se amplia o papel vanguardista na formação ética, segura e humanizada caracterizando o diferencial do Humap- UFMS como um hospital de ensino, comprometido com a formação de mão de obra qualificada e fornecendo à sociedade atendimento de excelência aos usuários do sistema de saúde público.

Além disso, ressalta-se que a cooperação com a Faeng-UFMS, contando com a participação de docentes do quadro na orientação e supervisão dos acadêmicos, e a Divisão de Projetos e Obras do HU, esta, responsável pelas orientações práticas dos acadêmicos no ambiente do hospital, é oportunidade ímpar de ampliar o campo de atuação da graduação nas áreas de Engenharias e Arquitetura e Urbanismo, experimentando vivências dos projetos em ambiente hospitalar e adequações de espaços internos e externos, de acordo com as normas vigentes, que beneficiarão a comunidade de usuários do Humap- UFMS.

3. Objetivos

3.1 Objetivo Geral

Adequar a infraestrutura dos espaços de repouso e convivência dos graduandos e residentes proporcionando conforto e acessibilidade para as práticas de ensino no Humap-UFMS.

3.2 Objetivos específicos

- 3.2.1 Realizar levantamento de dados e programa de necessidades de arquitetura;
- 3.2.2 Realizar estudo de viabilidade e estudo preliminar;
- 3.2.3 Realizar proposta de anteprojeto de arquitetura;
- 3.2.4 Realizar estudo e subsídios do projeto legal de arquitetura e elétrica;
- 3.2.5 Realizar o assessoramento para o projeto executivo;

3.2.6 Participar na elaboração do termo de referência e processo licitatório.

4 Material e Métodos

4.1 Estudos Preliminares

Segundo as NBR 6492/21 e NBR 16636-1, estudo preliminar entende-se por: “Etapa destinada ao dimensionamento preliminar dos conceitos do projeto da edificação ou dos espaços livres públicos e privados a ser realizada por profissional habilitado”

Ainda, que a Fase de Preparação é antecedente à elaboração dos projetos e consiste na reunião de informações para definição da reforma a ser realizada “período que antecede a elaboração dos projetos, destinado a reunir as informações necessárias para definição do empreendimento a ser construído, e abrange as atividades necessárias para que o empreendedor defina a equipe responsável pelo empreendimento, colete ou pesquise os dados necessários para o desenvolvimento do empreendimento a ser edificado e defina o conjunto de requisitos a serem atendidos, podendo ser realizado por equipe multidisciplinar.”

A metodologia a ser aplicada compreende o levantamento de dados e verificação métrica dos ambientes a serem reformados. Adequação do material digital com as medidas reais, estudo de necessidades dos usuários e então se dá o início do processo criativo para elaboração do projeto. Contando com apresentações parciais com o arquiteto, o elétrico e teórico já evoluídos, até o momento de finalização e aprovação do projeto.

4.2 Local

Foi apresentada uma estrutura de 07 (sete) dormitórios de 3,25m x 6,80m, cada um com banheiro de 1,85m x 3,33m. Cada dormitório comportava até 5 (cinco) residentes que se acomodavam em camas distribuídas pelo espaço e uma mesa que servia de suporte para objetos e para o estudo. O banheiro continha 01 (um) chuveiro, 01 (um) sanitário e 01 (um) cuba para higiene pessoal.

Além disso, o acesso aos dormitórios se dá através de um corredor coberto de 31,98m x 1,78m, onde sua face frontal suscetível a intemperismos.

Assim, surgiu a proposta de uma reorganização do espaço de 06 (seis) dormitórios e a transformação de um deles em uma copa e área de convivência. Acrescido da atualização dos circuitos elétricos e bem como do quadro geral de distribuição, e manutenção do corredor de acesso.

4.2 Necessidade do usuário

Durante visitas ao Hospital foram feitas diversas entrevistas informais para o entendimento das necessidades a serem levadas em consideração na elaboração do projeto. As primeiras fontes foram os próprios professores e responsáveis que trabalham e acompanham a dinâmica do hospital, dos residentes e dos alunos, diariamente.

Para os alojamentos, o maior requisito abordado desde o princípio era o desenvolvimento de uma Copa, no lugar do primeiro banheiro e uma área social no primeiro quarto. Pois, com a rotina corrida, os residentes começaram a se organizar nos próprios quartos, colocando micro-ondas e outros equipamentos de cozinha em locais inadequados como em cima de armários e escrivaninhas, e com perigo de curto-circuito e surtos de tensão por estarem utilizando tomadas não dimensionadas para suportar a carga destes equipamentos.

Juntamente com a necessidade de um ambiente para alimentação, vem os estudos. Informação recolhida diretamente no local, com próprios residentes que estavam em seu momento de descanso do plantão, por dúvidas acerca da desorganização das mesas nos alojamentos junto com as camas, e o que foi entendido era o desejo de um ambiente adequado para, além de dormir, estudar.

Além do mais, com o projeto e o atendimento das necessidades do público-alvo (os residentes), o intuito é solucionar tais problemas e requisitos do projeto apenas com a requalificação do espaço.

4.3 Elaboração

A concepção do projeto do alojamento está condicionada ao critério de melhoria da qualidade do espaço. Isto porque é fato que dentro do ambiente hospitalar a arquitetura é concebida, em geral, a partir das normas técnicas vigentes, desenvolvendo padrões monótonos.

Neste aspecto, a humanização do espaço foi o ponto de partida para a elaboração, desde a escolha de um espaço de estudo apropriado, o uso da iluminação, até a disposição do mobiliário.

Visto que, devido às longas horas de trabalho, precisaríamos entender o uso prioritário para descanso e estudo, já que os usuários são residentes, estudantes da própria Universidade.

As medidas foram referenciadas na *Ergonomia de Neufert* para a melhor disposição mobiliária dos quartos e dos itens sanitários, a fim de garantir a praticidade e o conforto durante o seu uso.

Os banheiros terão bancadas para o apoio a materiais higiênicos e de uso pessoal, suporte fixados nas paredes e um móvel planejado para que se possa sentar.

Em relação a copa e o espaço social, foi pensado um ambiente para refeições, trocas interpessoais, descanso e descompressão da rotina. Para isso, fizemos uso de uma bancada, mesas dispostas e poltronas que permitam esses momentos sociais.

A copa comportará equipamentos para o aquecimento, manutenção dos alimentos, bebedouro e bancada para seu manuseio. Tudo isso para que os usuários desfrutem de uma alimentação correta e prática.

4.4 Atualização dos circuitos elétricos

Conforme observado nas vistorias locais, muitas tomadas de uso geral (T.U.G.'s) estavam sendo completamente superlotadas por equipamentos de alta demanda de potência, indo de encontro com as normativas da NBR-5410 e da concessionária de energia local (Energisa-MS). A necessidade

dos residentes em terem seu devido espaço de descanso e acesso aos pequenos confortos de casa, como micro-ondas, geladeiras e cafeteiras, fez com que eles utilizassem, sem devido conhecimento, tomadas cujos circuitos não foram dimensionados para tal uso.

O fato ficou ainda mais evidente quando a equipe de estudantes de engenharia conversou com os eletricitistas do hospital, todos os trabalhadores contaram com um olhar chocante de como os residentes estavam utilizando os circuitos disponibilizados à eles, dizendo que, por conta de alguns dormitórios, os eletricitistas eram chamados para rearmar os disjuntores constantemente, pois as cargas nos circuitos era tamanha a ponto de ultrapassar o dimensionamento existente e, portanto desarmando o equipamento de proteção para que não houvesse perda dos condutores dos circuitos.

Querendo manter a demanda dos residentes, porém, agora a fim de manter a segurança prevista pelas normas, uma atualização dos circuitos foi requisitada. As cargas mais pesadas como micro-ondas, mini geladeiras e cafeteiras foram realocadas à nova cozinha, entretanto aparelhos de ar-condicionado, televisões e outros eletrodomésticos ainda são importantes para os usuários dos dormitórios.

Foi proposto, então, uma reformulação do quadro geral de distribuição dos alojamentos, a fim de trocar os equipamentos de proteção que estão instalados a muito tempo e podem apresentar problemas devido a isso, também com a instalação de Dispositivos de Proteção de Surtos, bem como o disjuntor geral de proteção que deverá ser redimensionado por conta da inclusão dos aparelhos de ar-condicionado. Além disso, o máximo possível de eletrodutos existentes foram mantidos, isto é, os circuitos elétricos continuaram passando pelos mesmos caminhos, isso garante que não seja necessário a instalação de novas caixas de tomadas e interruptores além das que realmente existem atualmente. Dessa forma, foi projetado que cada dormitório contará com 5 (cinco) circuitos, um para iluminação, dois para tomadas, um para o chuveiro e outro para o aparelho de ar-condicionado, todos devidamente dimensionados e protegidos de acordo com os aparelhos

os aparelhos que os residentes irão manter em seus aposentos para terem devido conforto.

4.5 Orçamento

Orçar uma obra diz a respeito a canalizar, levantamentos, projetos e desenhos apresentando-os em forma de números, ou seja, quantidades que serão a base da gestão de custos do empreendimento. Assim, projetos arquitetônicos, elétricos, hidrossanitários e diversos são reunidos em uma tabela com quantidades e seus respectivos valores, que chamamos de planilha orçamentária.

Inicialmente foi elaborada, a partir de um quantitativo de esquadrias, revestimentos, itens hidráulicos, sanitários etc., separadas em tipos de serviços e destinos a fim de ter a noção aproximada dos insumos que envolvem a reforma.

Com o quantitativo em mãos, define-se a segunda etapa do processo que é o levantamento de custos individuais, através do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI, uma série mensal de cotações divididas por Estado, disponibilizado pelo site da Caixa Econômica Federal com cotações dos mais diversos serviços e materiais para serviços e obras públicas, exclusivamente.

5 Resultados

Posterior a análise das necessidades dos usuários e da viabilidade de execução do projeto, chegamos a um projeto que abrangesse funcionalidade, conforto e modernização do ambiente proposto.

Tudo isso aliado a alternativas que estivessem de acordo com as normas técnicas e ergonômicas que projetasse o espaço da melhor forma possível.

Assim chegamos ao seguinte projeto:



Imagem 1: Disposição dos alojamentos.

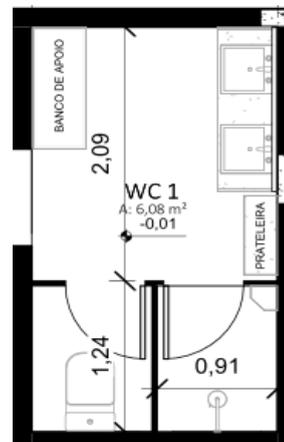


Imagem 2: Detalhes do banheiro.

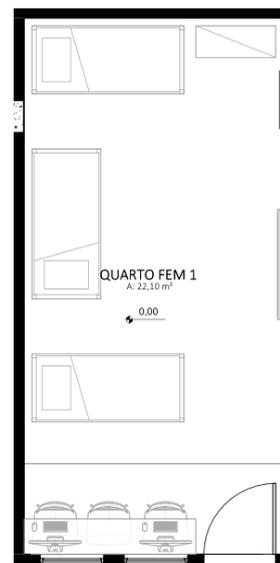


Imagem 3: Detalhes do alojamento, posicionamento das beliches e área de estudo

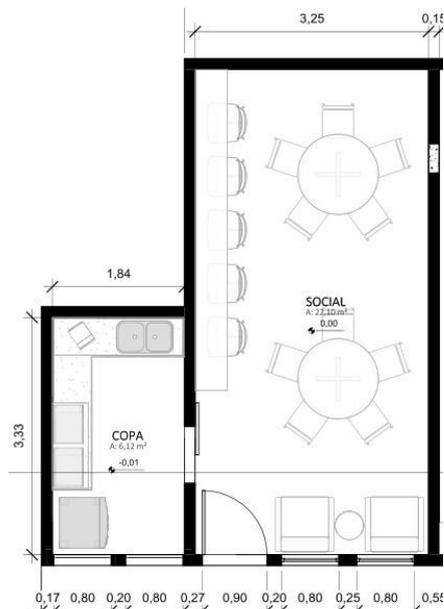


Imagem 4: Copa e área de convívio social.

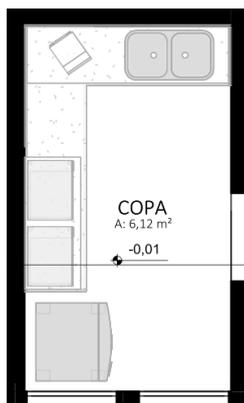


Imagem 5: Detalhes da copa.

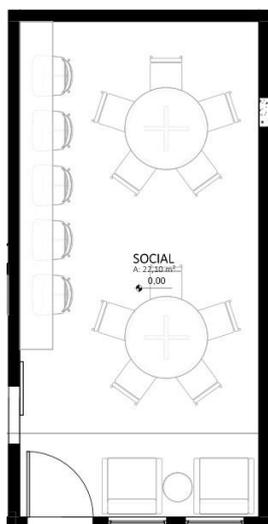


Imagem 6: Detalhes da área social

6 Discussão

Mediante a proposta e aprovação do projeto anteriormente citado, observamos que o ponto principal é o conforto dos residentes e a funcionalidade do espaço.

Perspectivas Experimentais Clínicas, Inovações Biomédicas e Educação em Saúde

Todos os itens foram pensados para o melhor aproveitamento do espaço, bem como sua durabilidade. As portas de madeira que davam para a área externa, serão substituídas por portas de alumínio, assim diminuímos as chances de deterioração por conta dos intemperismos físicos e químicos.

As portas dos banheiros serão substituídas por portas de correr, promovendo assim maior espaço dentro do banheiro para a movimentação interna, sem que haja o comprometimento do espaço externo.

Os forros dos banheiros serão trocados devido a sinais de desgaste. Darão lugar a forros de gesso acartonado verde, sendo estes usados especificamente para áreas úmidas, por serem mais resistentes.

Ainda nos banheiros, suas paredes serão impermeabilizadas em toda sua extensão vertical e horizontal devido ao constante contato com água e da necessidade constante de limpeza, devido ao ambiente hospitalar.

Para o conforto dos usuários, as beliches foram estrategicamente posicionadas para ampliar o espaço de circulação e garantir um estado de conforto e descanso.

Mediante a necessidade de uma área de estudos, na parte frontal do quarto será estabelecida uma área com uma bancada e cadeiras que permitam aos residentes esse tempo.

Para que não haja conflito entre os que estarão descansando e os que estudam, foi proposto uma separação de pontos de luz que primasse pelo conforto luminotécnico de ambos.

A copa seguirá o mesmo padrão de porta dos sanitários, seu revestimento seguirá o padrão existente. Não haverá um fogão, devido a impossibilidade normativa de uma saída de gás nessa área específica do hospital. Para a área social uma bancada, mesas e poltronas, para refeições, trocas interpessoais, descanso e decompressão da rotina.

7 Conclusão

Desde o estudo até a formulação, o acompanhamento e orientação de profissionais das áreas de engenharia e arquitetura foi essencial para o correto desenvolvimento e execução das fases de projeto e orçamento.

A reforma do alojamento se mostrou importante também para a formação ética, segura e humanizada em um ambiente hospitalar. Bem como a formação de mão de obra qualificada, onde alunos puderam ter contato com técnicas e normas específicas para essa modalidade, agregado ao lado prático e humano exigido. Todo o processo foi um aprendizado para outras áreas de formação dentro do Hospital. Permitindo assim, o conhecimento do hospital da sua área física e reflexão sobre o trabalho realizado e reconhecendo o hospital como uma possibilidade de especialização e campo de trabalho para as profissões correlatas.

Agradecimentos

Agradecemos primeiramente a Deus e a nossos familiares por todo apoio que nos deram durante todo o processo de criação e feitura dos projetos acompanhados de noites mal dormidas.

Também a equipe do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, nas figuras do Técnico Fernando Aguilar Lopes, da Professora Ana Rita Barbieri Filgueiras, da Arquiteta Gabriela Guarizo Barboza e do professor José Pereira Mendes Junior, por todo carinho e atenção que nos foi dispensado. Pelo auxílio e instrução necessários para compreendermos todo o processo de um ambiente hospitalar.

Além do agradecimento pelo apoio e colaboração entre toda a equipe de estudantes que se dispuseram a trabalhar em prol da melhoria do ambiente hospitalar, com muita determinação e vontade de aprender, sobre um assunto não aprofundado durante o período dentro da academia.

Declaração

Declaramos que o trabalho é de autoria dos alunos: Aline Ferreira Gisoato, Gabriel Aristimunha Dutra, Gabriela Palacio Lopes, Gustavo Moraes Moreira e Sarah Cristina Freitas Lopes; e aceitamos tornar pública nossa responsabilidade pelo conteúdo. Declaramos que todas as informações contidas no manuscrito são verdadeiras, baseadas em pesquisa de campo. Declaramos que concordamos que os direitos autorais referentes ao artigo acima referenciado se tornarão propriedade exclusiva da Revista em questão, vedada qualquer reprodução, total ou parcial, em qualquer outra parte ou meio de divulgação, impressa ou eletrônica, sem que a autorização prévia seja solicitada. Declaro, ainda, não haver conflito de interesses pertinentes.

Referências

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. Elaboração e desenvolvimento de serviços técnicos especializados de projetos arquitetônicos e urbanísticos. Parte 1: Diretrizes terminologia. 2017. [Internet] Disponível em: abntcatalogo.com.br/norma.aspx?Q=aWREtk44Tnp6bEIXYWhT53ZLL0xYc313QUE5Q24vU2FVQ0xYN5svOHhROD0=. Acesso em 09 de set. 2022.